



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização De Causas Maternas E Comorbidades De Recém-Nascidos Abaixo De 33 Semanas Internados Em Uma Uti Neonatal

Autores: GLEISE APARECIDA MORAES COSTA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO), BEATRIZ SOARES DE AZEVEDO SARDANO, LETICIA LEME RESENDE, CIBELE LEBRÃO, LUIS FERNANDO DELGADILLO TRIGO, SIMONE HOLZER DE MORAES, OLÍVIA ACHUR ANTONIO DE FARIA ALVIM

Resumo: INTRODUÇÃO: A prematuridade responde por grande parte das mortes no período neonatal, sendo importante reconhecer suas causas e principais comorbidades durante internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). OBJETIVOS: Descrever as principais causas associadas ao nascimento prematuro, assim como, às comorbidades encontradas durante a internação em uma UTIN de um hospital universitário. MÉTODOS: estudo retrospectivo, a partir de prontuários, de 90 recém-nascidos pré-termos (RNPT), menores de 33 semanas e abaixo de 2500 gramas internados no período de novembro/2016 a junho/2017. Análise estatística pelo teste do qui-quadrado, pelo programa Stata versão 11.0, utilizando-se o nível de confiança de 95. RESULTADOS: 51 eram do sexo masculino, com 74,4 de Adequados para Idade Gestacional, 70,1 pré-termo moderado (PTM) e 29,9 extremo pré-termo. A média de peso e idade gestacional foi de 1182±437,5 gramas e 28±2,7 semanas respectivamente. O Apgar de 5 minuto foi inferior a 7 em 23,5 dos RN. Dos PTM 52 classificavam-se como muito baixo peso e dos EPT 88 eram extremo baixo peso (EBP). 66,7 das mães realizaram pré-natal, com 38 de parto normal e 57 usaram corticoide ante natal, as patologias mais prevalentes foram a Hipertensão arterial, infecção urinária e diabetes mellitus, com respectivamente 38,9, 18,9 e 2 das gestações. As principais morbidades neonatais encontradas durante internação na UTIN foram anemia em 50, icterícia neonatal em 60, síndrome do desconforto respiratório (SDR) em 94, sepse precoce em 72, sepse tardia em 35, hemorragia peri-intraventricular (HPIV) em 75, displasia broncopulmonar (DBP) em 25, retinopatia da prematuridade (ROP) em 27, e doença metabólica óssea (DMO) em 41. 84 dos RNPT recebeu surfactante. Quando avaliada a presença de comorbidades, comparando-se grupo MBP e grupo com baixo peso, observou-se diferença estatística quanto a presença de ROP (p0,04), DMO (p0,02), INN (p0,03), cardiopatias (p0,002), assim como do uso de cafeína endovenosa (p0,03). Já quanto aos EBP: 59 eram pequenos para idade gestacional (p0,02) e 52 desenvolveram DBP (p0,04). CONCLUSÃO: O reconhecimento das causas associadas ao parto prematuro, assim como, as principais comorbidades encontradas em RN menores de 33 semanas internados em UTIN, podem apoiar programas de intervenção, principalmente daquelas associadas à assistência neonatal.